

CERCIAZ - Centro de Educação e Recuperação de Crianças Deficientes e Inadaptadas de Oliveira de Azeméis, CRL.

Fundada a 27 de Maio de 1980 tem como objectivo fundamental ministrar o ensino, formação profissional, actividades ocupacionais e fomentar a inserção sócio-profissional de jovens portadores de deficiência.

Instituição com uma vasta acumulação de reflexão e conhecimentos na área da educação/reabilitação tem assegurado conjuntamente com as escolas do 1º e 2º ciclo o ensino a crianças e jovens portadores de deficiência.

Desde a sua abertura que este Centro tem vindo a crescer proporcionando respostas únicas para este público-alvo, capacitando os seus utentes de forma a permitir-lhes um maior grau de autonomia pessoal, social e profissional, no reconhecimento efectivo dos Direitos Humanos e da necessidade de construir uma sociedade Inclusiva.

A Comemoração do 30º Aniversário da CERCIAZ - Centro de Educação e Recuperação de Crianças Deficientes e Inadaptadas de Oliveira de Azeméis, CRL, que retrata o percurso de serviço ao nosso município e outros municípios vizinhos.

Manuela Rodrigues dos Santos

Nascida a 1 de Abril de 1940 no lugar de Salgueiros na freguesia de Ossela, foi colaboradora do Município de Oliveira de Azeméis desde 1967, fiel e dedicada zeladora da Casa-Museu Ferreira de Castro.

Dotada de uma personalidade generosa e afável, desempenhou ao longo dos anos de uma forma abnegada e quase que irrepreensível as tarefas que lhes estavam afectas, demonstrando uma grande versatilidade e "jogando" com um trunfo que conferiu à sua actividade o facto de ter privado com o escritor Ferreira de Castro e de o ter auxiliado na montagem e instalação da Casa-Museu e da Biblioteca de Ossela.

A entrega e dedicação, que sempre a acompanharam, continuam presentemente, apesar do seu actual estatuto profissional de aposentação, a fazer parte do seu dia-a-dia, uma vez que persiste no acompanhamento e gracioso apoio às actividades da instituição museológica.

Prof. António Leite Pinheiro de Magalhães

Nascido a 6 de Junho de 1933 na freguesia de Ul deste município e cuja vida profissional intensa se repartiu, em simultâneo, pela educação de adultos e a docência no desaparecido Colégio de Oliveira de Azeméis tendo sido ainda colaborador na Delegação Escolar durante 20 anos.

Desde muito cedo, com menos de 20 anos de idade, que colaborou no jornal "Correio de Azeméis" cuja responsabilidade directiva assumiu em 1981 até aos dias de hoje.

Interessado pelos problemas de ordem social e cultural tem feito parte de corpos directivos de várias IPSS e Associações Culturais, nomeadamente Grupo Musical Macinhatense, Centro Social e Paroquial de Macinhata da Seixa, Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis, Centro de Apoio familiar Pinto Carvalho.

Homem íntegro, culto e simples, dotado de uma inteligência fora de vulgar e de uma memória inigualável, reconhecido pelas suas qualidades humanas e pela sua forte participação na vida cívica, social e cultural e, graças à sua investigação e aos seus escritos tem arrancado do esquecimento factos e contribuindo para que a história do Município de Oliveira de Azeméis continue a ser divulgada e conhecida.

Abílio Guimarães

Nascido em Oliveira de Azeméis, foi viver bem cedo para a cidade do Porto onde concluiu o curso de Pintura Decorativa na Escola de Artes Decorativas de Soares dos Reis em 1962.

Em 1980, expõe pela primeira vez na Galeria Primeiro de Janeiro no Porto e quatro anos depois faz a sua primeira mostra em Oliveira de Azeméis.

Em 1994 é convidado a expor em vários locais a sua obra dedicada à regata do Infante realizada no Porto.

Fez várias exposições internacionais, nomeadamente em 1999 uma exposição de pintura sobre os "500 anos do Descobrimento do Brasil", tendo realizado mais de meia centena de exposições individuais e colectivas, sendo uma boa parte desta obra artística representativa do concelho de Oliveira de Azeméis, nomeadamente, o Parque de La-Salette e os Moinhos de Água.

Em 2010, comemora 30 anos de carreira dedicada à pintura tendo contribuindo para o engrandecimento de Oliveira de Azeméis.

Manuel António Matos Barbosa

Natural de Oliveira de Azeméis, tem dedicado grande parte da sua vida à Cultura. Dirigente do Cine-Clube de Oliveira de Azeméis e da Federação Portuguesa de Cinema Audio-Visuais, tendo sido seu membro fundador. Participou em cinema de animação e documentários premiados nacional e internacionalmente tendo sido também júri de festivais de cinema em Portugal e no estrangeiro. Tem o gosto acentuado pelo que faz e faz bem: Ilustração e Cartoon na Imprensa; Banda Desenhada, tendo publicado várias obras, nomeadamente, " O José foi à Escola", "Gentes, Factos e Lendas de Terras de Azeméis", " O Aze e o Mel".

Lindolfo Moreira Ribeiro Silva

Nascido a 3 de Fevereiro de 1949, na freguesia de Cesar deste Município, frequentou a Escola Hoteleira de Luanda tendo cumprido serviço militar em Angola. Em 1977 inicia a sua actividade privada na restauração, assumindo a responsabilidade do sector alimentar de diferentes entidades. Em 1992, a convite da RTP, foi apresentador e autor de programas de culinária durante 9 anos, recebe em 1995 o prémio "Gastronomia" e em 1998 participa na literatura gastronómica da Fundação Portuguesa de Cardiologia. Faz várias acções de formação e tira o curso de formação pedagógica em 2002. É actualmente membro da Confraria das Papas S. Miguel. Publicou várias obras, nomeadamente, " A Festa da Mesa" -1995 e "100 Curiosidades Etnogastronómicas" - 2005. Defensor dos costumes, conhecimento e saberes gastronómicos tem contribuído para o engrandecimento de Oliveira de Azeméis.

Isabel Maria de Seabra Amador Valente Sá de Oliveira Calejo

Nascida a 20 de Maio de 1922 em Coimbra e residente em Oliveira de Azeméis. Em 1959 tomou a iniciativa de promover " a sopa dos pobres" em Oliveira de Azeméis juntamente com as pessoas de Cidacos, organizando várias actividades para angariar fundos para este fim. Posteriormente formou o Grupo Folclórico de Cidacos, grupo este com uma intensa actividade, tanto a nível do folclore como também na promoção do património etnográfico oliveirense e com reconhecido prestígio internacional, do qual foi presidente durante longos anos. Traz o seu nome associado à preservação das nossas melhores tradições, de tal modo que tem feito da Etnografia e do Folclore a sua grande causa e a sua bandeira. Soma dezenas de anos nos quadros directivos nacionais dessa área, nomeadamente, no Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Folclore e de Artes Tradicionais. O seu valioso trabalho desenvolvido na preservação e divulgação do nosso património etnográfico fez com que fosse galardoada no Óscar Mundial de Folclore. De realçar também o seu empenho no domínio da arte gastronómica e também na área social, membro da Confraria das Papas de S. Miguel, lançou, em Setembro de 2009, o livro de receitas "Os Doces d'Avó" cujas verbas da sua venda reverteram em prol do Grupo Folclórico de Cidacos e do Lar S. Miguel da paróquia de Oliveira de Azeméis.